

## Os EUA entraram sua fase tardia soviética?

Os EUA estão passando por uma crise de confiança sua ideologia dominante, com líderes idosos e enfermos e uma sensação de humilhação estrangeira, particularmente no Afeganistão. O sistema econômico americano também tem dificuldade atender às necessidades de muitas pessoas. Embora haja semelhanças com a União Soviética tardia, existem claramente diferenças. Os EUA são uma democracia, embora comprometidos por interesses financeiros poderosos e esforços concertados para enfraquecer os direitos de voto. Além disso, é uma união racialmente diversa de estados, vez de uma federação instável de nações.

## Joe Biden como Leonid Brezhnev e Donald Trump como Vladimir Putin?

Se Joe Biden for um Leonid Brezhnev ou um de seus dois sucessores idosos de vida curta, então Donald Trump não é um Mikhail Gorbachev: ele é mais um Vladimir Putin americano.

## A tentativa de assassinato de Trump marca uma descida ainda maior para as trevas

Em 2024, um estudioso canadense de conflitos violentos advertiu que o enfraquecimento das instituições democráticas americanas ao longo das décadas poderia levar ao colapso do sistema até 2025, seguido de extrema instabilidade violenta e uma tirania de direita prevalecendo 2030. Anteriormente, tais profecias pareciam loucas ou derangadas. Hoje, apenas os descuidadosmente complacentes descartariam essas possibilidades como improváveis.

## O fim do ordem liberal

Há apenas um quarto de século, durante a presidência de Bill Clinton, muitos consideravam o ordem liberal invencível. Hoje, o cenário imaginado por Sinclair Lewis seu romance distópico "It Can't Happen Here" parece menos improvável do que a qualquer outro momento nos 250 anos de história da república americana. Então, Lewis olhou para a Alemanha nazista como um aviso. Hoje, o modelo autoritário pode ser observado na Hungria de Viktor Orbán. É um caminho que Putin pioneirou há muito tempo.

## A democracia americana está risco

Trump retornará à Casa Branca com uma resposta nas ruas. Essas manifestações poderão ser usadas como pretexto para impor medidas autoritárias, possivelmente mesmo a lei marcial. Trump já instruiu o chefe do Estado-Maior do Exército a atirar manifestantes do Black Lives Matter 2024. Você pode ver como isso pode piorar.

## Por que tudo deu errado?

A verdade é que o sistema americano tem sido disfuncional há muito tempo, com os elites democratas parcialmente culpados. Quando Trump chegou ao poder, o salário médio real tinha aproximadamente o mesmo poder de compra do que havia há quatro décadas. A maior parte dos

ganhos foi acumulada pelos principais contribuintes. Essa estagnação desperta pessimismo, propício à exploração demagógica. Os democratas não conseguiram transformar esse sistema quebrado.

O auge de Trump também é um retrocesso racista, mas está ligado ao fracasso da política econômica democrata. Os republicanos exploraram e promoveram um retrocesso branco desde o movimento de direitos civis dos anos 1960, utilizando latas de sino racistas que se intensificaram sob Obama. No entanto, a abordagem democrata para a reforma social não ajudou. Os impostos corporativos foram reduzidos a partir dos anos 1960, enquanto a carga tributária sobre os americanos do meio aumentou quase o dobro entre as décadas de 1950 e 1980. Programas sociais direcionados a americanos menos favorecidos foram facilmente demonizados como sendo pagos por trabalhadores americanos de colarinho azul, desfazendo a solidariedade da coalizão democrata tradicional. Esse ressentimento foi facilmente e brutalmente racializado como América pobre negra sendo subsidiada por pessoas trabalhadoras brancas. As aventuras militares estrangeiras de elite democratas, como Hillary Clinton e Joe Biden, foram caracterizadas por turbulência sangrenta e humilhação internacional. Hoje, Biden irritou os eleitores democratas naturais e manchou moralmente os EUA globalmente com a cumplicidade no massacre genocida de Israel. Os republicanos estão entusiasmados com seu candidato: os democratas não.

## O que está por vir?

Uma superpotência crise tanto casa quanto no exterior corre o risco de alguma forma de reconhecimento, como descobriu a liderança soviética. A barreira entre o centro-direita e o que está além desabou todo o Ocidente: uma vitória de Trump fortalecerá os movimentos de extrema-direita ascensão na Europa. O ordem liberal desmorona diante de nós: mal começamos a contemplar o que há além disso.

- Owen Jones é colunista do Guardian
- ***Você tem uma opinião sobre os temas abordados neste artigo? Se desejar enviar uma resposta de até 300 palavras por email para consideração para publicação nossa seção de cartas, clique [vasco x fluminense sub 20 palpites](#).***

## Mulher defende israelitas protesto pró-Palestina Londres

Uma mulher está standing next to a group of sobreviventes do Holocausto e seus descendentes Trafalgar Square, segurando a coleira de seu cão e transmitindo ao vivo no seu telefone o seu desafio aos manifestantes pró-palestinos. "Por que nenhum de vocês condena a Hamas?" ela repete várias vezes, para benefício de quem está assistindo on-line.

A maioria dos manifestantes ignora-a, preferindo mostrar sua apreciação pelo grupo de 11 sobreviventes que se opõem às ações de Israel na guerra Gaza. Um homem grita para ela, mas é rapidamente afastado por seus amigos. Uma jovem mulher que está com os sobreviventes ajoelha-se para se familiarizar com o cachorro.

Mas este é um protesto de milhares de pessoas e um londrino, provavelmente nos seus 50 anos, morde o anzol, gritando sobre "vocês, injetores evangelistas" e derruba o telefone da mulher enquanto ela se vira para filmá-lo. "Onde estão as polícias?" ela grita, e no comotion, acaba caindo no chão, cortando a perna com vidro quebrado. Alguns dos manifestantes vão seu socorro, e ela limpa o sangue com um lenço, depois volta à sua transmissão ao vivo. Recusa-se a dar seu nome, dizendo apenas que "representa o reino de Deus".

A briga mostra que Londres é uma zona proibida para pessoas que discordam dos manifestantes? Ou, se mesmo alguém que parece estar tentando provocar uma resposta pode permanecer segurança relativa, é isso uma evidência, como o grupo de sobreviventes espera mostrar, de que este é um protesto pacífico que judeus devem se sentir seguros?

O grupo de sobreviventes estava à frente do protesto quando partiu às 13h da tarde na Whitehall na sexta-feira, a décima terceira vez que manifestantes se reuniram no centro de Londres para se opor à guerra Gaza desde os ataques de 7 outubro por Hamas.

Depois da passeata anterior, Gideon Falter, o líder da Campanha Contra o Antissemitismo, lançou um clipe de um policial dizendo-lhe que ele não podia atravessar a passeata porque ele era "abertamente judeu", o que Falter disse mostrar que Londres se tornou uma zona proibida para judeus durante as manifestações. Isso levou a pedidos do ex-ministro do Interior Suella Braverman para que o comissário da Polícia Metropolitana, Sir Mark Rowley, renunciasse. Mas o lançamento de um clipe de 13 minutos mostrou uma troca mais longa e mais editada entre Falter e o oficial, que ofereceu para acompanhá-lo longe da manifestação e disse que ele estava sendo desonesto sobre suas motivações para querer cruzar a estrada no ponto.

Stephen Kapos, um de 87 anos de Budapeste que perdeu a maioria de sua família no Holocausto, estava no centro deles enquanto caminhavam pela Whitehall.

"Nós queremos enfatizar nossa solidariedade com o povo palestino", ele disse, acrescentando que os lembranças do Holocausto não devem ser usadas como cobertura para as ações de Israel Gaza. "A ala direita tem afirmado que existem áreas proibidas de Londres para judeus. Nós queremos comprovar que isso está errado - nós somos muito bem-vindos aqui."

"Aberta e judeu" tornou-se algo de um slogan na passeata de hoje, e algumas pessoas foram incentivadas a se juntar à demonstração pela fita de Falter.

Simon Moore, um GP de Muswell Hill north London, usava um sinal ao redor do pescoço sobre seu pai, que chegou ao Kindertransport.

"Eu sei que meu pai teria acreditado na causa palestina", ele diz. "Ele era uma vítima da mesma coisa que está acontecendo agora. É muito importante que judeus ou pessoas com herança judaica digam que isso está errado."

Ao longo de Pall Mall, havia outro ponto quente potencial - uma contra-demonstração por um grupo chamado Enough is Enough, separado por linhas de polícia e barreiras, muito longe para qualquer coisa além de algumas rodadas de futebol de ponta de...

[rodadas grátis betano 2024](#)

Desde 7 de outubro, tanto o antissemitismo quanto o ódio contra muçulmanos aumentaram - fatores que levaram a menos organizações a comemorarem o Dia da Memória do Holocausto 27 de janeiro, de acordo com Olivia Marks-Woldman, diretora executiva do Fundo Memorial do Holocausto. Os números caíram de 4.500 no ano passado para 3.700.

"Algumas pessoas locais se preocupavam com a segurança física de seus eventos", ela disse sexta-feira. "No entanto, tínhamos algumas pessoas que se recusavam deliberadamente a se desligar e citavam tensões comunitárias, mas às vezes citavam razões que são intrinsecamente antissemitas."

Ela disse que sobreviventes do Holocausto que trabalham com a trust têm variedade de opiniões sobre o governo israelense e seus aliados ocidentais, mas estão "quase todos muito, muito preocupados com o aumento do antissemitismo".

"Uma coisa que ouvimos com frequência é pessoas dizendo 'a guerra Gaza é outro genocídio, é exatamente como o Holocausto', ou comparando o governo israelense com os nazistas.", disse ela. "Essas são distorções do Holocausto, onde as vítimas do Holocausto, o povo judeu, são acusadas de serem nazistas. Isso é antissemita. É profundamente preocupante. E mostra um conhecimento fundamental inadequado do Holocausto."

[rodadas grátis betano 2024](#)

Em Trafalgar Square, as pessoas pararam para cumprimentar o grupo de sobreviventes do Holocausto. Mark Etkind é um dos organizadores - seu pai Michael era de ód na Polônia e sobreviveu graças à sociedade dos 45 ajuda que o trouxe para o Reino Unido.

"Foi bastante claro desde o começo que Netanyahu iria aproveitar a oportunidade para conduzir um limpeza étnica grande escala, o que poderia se tornar um genocídio", ele disse. "Meus

amigos e eu no grupo realizamos que tínhamos a responsabilidade de fazer claro que éramos contra isso.

"É difícil falar sobre isso sem ficar um pouco doido", adicionou. "Quando estamos na manifestação, sendo abertamente judeus, o nível de calor e apoio tem sido abrumador."

Sobre o ponto de Marks-Woldman de que algumas das maneiras como o Holocausto é usado no debate são distorções?

"Eu acho que as pessoas que comparam o que está acontecendo Gaza com o Holocausto não estão sendo antissemitas", disse Etkind. "Qualquer um que conheça a história sabe que não podemos entender as coisas exceto comparação entre si. O que está acontecendo agora ou no futuro nunca será escala da tragédia do que aconteceu na segunda guerra mundial.

"Mas isso não é um conforto para alguém que perdeu sua família toda Gaza, e seria cruel dizer isso para eles."

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: [betfair.com.br](http://betfair.com.br)

Palavras-chave: **[betfair.com.br](http://betfair.com.br) - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-12-04